

## **Olhos de Antígona**

*Soneto do livro inédito intitulado Mitos de um Coração*

Os meus olhos abertos para o peito  
É quem leva o meu cego coração,  
Feito Antígona que foi a condução  
Do seu pai que em Tebas não era aceito.

Não me importo o que ele tenha feito  
Mas o levo com amor e devoção,  
Respeitando buscar a direção  
Que lhe faça um pouco satisfeito.

Os meus olhos conduzem o coração  
Que perdeu para sempre a visão  
Na tragédia causada pelo o amor.

Como a filha de Édipo\* e Jocasta  
Eu conduzo meu peito que se arrasta,  
Pra fugir do passado sofredor.

\*Na lenda grega, Édipo, filho de Laio e Jocasta, era o rei de Tebas, a cidade que fora assolada por uma peste. Ao consultar o oráculo de Delfos, Édipo descobriu algo trágico sobre sua vida: ele foi amaldiçoado pelos deuses. Ele estava destinado a casar com sua mãe, com quem teve dois filhos e duas filhas, e a matar seu pai, o rei que governava a cidade antes de Édipo. Após saber a verdade, sua mãe-mulher se enforcou e Édipo, envergonhado de seus atos, perfurou os próprios olhos.